



## FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Maffei, W.S.; Verardi, C.E.L; Monteiro, H, L; Pessôa Filho, D.M.; Hirota, V. M.

*Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil*

### Resumo

Estruturado a partir de nove produções científicas publicadas no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), este estudo realiza uma análise sobre a formação do profissional de Educação Física (E.F.) para atuação na área da saúde no período entre 2005 e 2014. As produções foram analisadas segundo a Análise de Conteúdo descrita por Bardin (2011). Preliminarmente, vale destacar que é escassa a produção científica sobre o tema. Os textos sinalizam o descompasso entre o conhecimento específico e a didática; relação teoria/prática fragmentada e conceito de saúde relacionado à mudança de comportamento. Sinalizam também o período de transição do modelo curricular, no qual, experiências desenvolvidas nessa área vão se consolidando e podem auxiliar a reformulação do currículo dos cursos e a possível elaboração de diretrizes mais adequadas à essa demanda de formação. Palavras-chave: Formação de professores, Educação Física, atuação na área da saúde.

### Abstract

Structured from nine scientific productions published in the database of the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES) And Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), This study makes an analysis about the formation of the Physical Education professional to work in the health area between 2005 and 2014. To analyze the productions, the Content Analysis described by Bardin (2011) was used. Preliminarily, it is worth noting that the scientific production on the subject is scarce. The texts signal the mismatch between specific knowledge and didactics; Relationship theory/ practice fragmented and health concept related to behavior change. also signal the transition period of the curriculum model, in which experiences developed in this area will be consolidated and can help to redesign the curriculum of the courses and the possible development of more suited to this demand training guidelines. Keywords: teacher training, Physical Education, acting in health area.

### Introdução

O presente estudo se propôs a retomar as produções acadêmicas no Brasil no período de 2005 a 2014 – teses, dissertações e monografias de cursos de especialização publicadas no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e observar: quais aspectos relativos à formação de professores para atuação na área da saúde têm se apresentado como foco das pesquisas nesse período? De que forma os cursos de formação têm preparado os alunos para essa atuação?

### Método

Para a coleta de informações, foram realizados dois tipos de busca no banco de dados da CAPES e da BDTD pela Internet: uma sobre a produção de dissertações e teses que têm como tema a “Formação Inicial de Professores de Educação Física para atuação na área da saúde” e outra com o mesmo teor, porém, sem aspas no início e no final da frase. Ainda como critério, se utilizou a opção busca “Básica” e “Assunto” no qual foi digitado o tema da pesquisa, sendo que, caso houvesse a opção “todas as palavras” também seria utilizada na busca.

Na análise das produções foi utilizada a técnica da Análise de Conteúdo segundo Bardin (2011), que consiste em três fases fundamentais: 1. Pré-análise; 2. Exploração do material; 3. Tratamento dos resultados.

### Resultados e Discussão

Foram identificadas 20 produções no banco de dados da CAPES e 90 na BDTD. Quando explorado as 110 produções, buscando obras pertinentes ao conteúdo e objetivo, apenas 01 obra da CAPES e outras 08 da BDTD atenderam aos requisitos por se tratarem da temática específica da pesquisa.

As informações contidas nas produções foram organizadas em três categorias temáticas “Fragilidade na formação profissional”, “Subsídios para reformulação dos cursos” e “Atendimento insatisfatório do profissional”.

#### Fragilidade na formação

Em relação aos dados apresentados sobre essa categoria temática, os autores afirmam que a formação do profissional é pautada no currículo técnico-esportivo, biomédico e fragmentado; o currículo da graduação não atende a formação do perfil do egresso para atuação na área da saúde; a concepção adotada para o conceito de saúde por docentes e discentes associa, frequentemente, apenas as práticas de atividade física e esportiva ao conceito de Saúde e Promoção da Saúde; a maioria dos professores investigados não sabia informar os valores glicêmicos para considerar um aluno diabético; os coordenadores dos cursos de Educação Física estão descontentes com a formação voltada à atuação na área da saúde, sendo que, mais de 90% deles concordam que deveria reformular o currículo do curso em que atuam, visto que, eles não dão a devida preparação para atuação na Atenção Básica à Saúde devido à lacuna existente entre os conteúdos da formação e as reais necessidades da demandas; a inserção recente do profissional de Educação Física na atenção primária trouxe expectativas positivas para a área, porém, a frágil formação dificulta a inserção desse profissional (Silveira, 2012; Scabar, 2014, Monteiro, 2006; Anjos, 2012; Falci, 2013).

#### Atendimento insatisfatório do profissional

Sobre essa categoria os textos analisados apresentam as seguintes considerações: profissionais não atendem de forma diferenciada clientela específica, como grupos de idosos, obesos, hipertensos e diabéticos pautam suas intervenções nas atividades nucleares de sua formação; grande parte dos profissionais investigados não realiza avaliações físicas prévias ou solicita liberação médica dos alunos com diabetes para realizarem exercícios físicos; quase a totalidade dos profissionais não sabia informar contra-indicações e recomendações de exercícios para clientela específica (diabéticos, idosos, hipertensos, obesos); não foi verificada formas de monitoramento da glicemia antes, durante ou depois do exercício pelos profissionais que recebiam diabéticos (Monteiro, 2006).

### Subsídios para reformulação dos cursos

A partir das diferentes considerações apresentadas nas produções observadas, algumas proposições são apresentadas com objetivo de contribuir na formação de profissionais aptos ao exercício do profissional de Educação Física para na área da saúde. Para isso propõem: que as estratégias de preparação do profissional devam ser realizadas ainda na graduação e que elas estejam em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde; criação de maior espaço de interação entre as Instituições de Ensino Superior objetivando a troca de experiências de pesquisas científicas objetivando a ampliação das ações que desenvolvam a promoção da saúde; propiciar formação mais engajada com a integralidade do cuidado em equipes multiprofissionais, o rompimento com os conteúdos fragmentados dos currículos de formação e a implementação de currículos temáticos e disciplinas de síntese com experiências que valorizam o trabalho multidisciplinar; a indissociabilidade entre teoria e prática deve ser idealizada de forma clara e, para tanto, mudanças devam ser pensadas, tanto no texto das DCNs como na concepção dos projetos pedagógicos dos cursos; criar parcerias entre a formação universitária e os serviços, bem como a capacitação de docentes do ensino superior para atuar nessa área; delimitar melhor os conceitos de saúde na formação inicial e trabalhar com as competências relativas à promoção da saúde de acordo com o sugerido nas conferências internacionais. (Marcondes, 2007; Anjos, 2012; Batista, 2011; Paulo, 2013; Scabar, 2014).

### Conclusões

Ainda que, o atual momento seja marcado pela transição do modelo curricular, que considera novos tempos e espaços para a discussão sobre a atuação específica do profissional de Educação Física na área da saúde, a formação precisa ser re-pensada como algo que transcenda o currículo técnico-esportivo e biomédico. Além disso, há que se atentar que as ações formadoras possibilitem ao acadêmico a compreensão desse campo profissional a partir da sua especificidade conceitual e do acolhimento, atendimento e desempenho profissional.

Nesse sentido, se evidenciou a necessidade de tempo, estudo e esforços no sentido de produzir e ampliar o conhecimento, *na graduação e na pós-graduação*, sobre novas práticas que estão se consolidando nesse campo profissional, para que, no futuro próximo, possam orientar

a constituição de novos currículos de formação e práticas significativas para a área. Para tanto, se faz necessário que os conhecimentos sejam construídos no campo de atuação, gerando saberes contextuais que elucidem o processo de formação, novas práticas e currículos compatíveis com essa área específica de aprofundamento curricular. Do contrário, tempo, espaço e estudo serão apenas suficientes para reprodução do que está posto.

### Referências

- Anjos, T. C. dos. *Revisitando a Educação Física a partir da atuação do profissional de Educação Física na atenção básica*. 2012. Dissertação de Mestrado. Ciências da Saúde. UNIFESP, Santos, 2012.
- Batista, M. A. L. *Dermatoglicia na promoção da saúde: percepção dos concludentes do curso de Educação Física*. 2011. Dissertação de Mestrado. Centro de Ciências da Saúde. UNIFOR, Fortaleza, 2011.
- Bardin, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- Coutinho, S. da S. *Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde*. 2011. Tese de Doutorado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. USP, Ribeirão Preto, 2011.
- Falci, D. M. *Formação para Atenção Primária à Saúde: um estudo de caso da turma de profissionais de educação física do curso de especialização em atenção básica em saúde da família da UFMG*. 2013. Monografia de Especialização. Faculdade de Medicina. UFMG, Belo Horizonte: 2013
- Marcondes, R. *As práticas corporais no serviço público de saúde: uma aproximação entre a educação física e a saúde coletiva*. 2007. Dissertação de Mestrado. Escola de Educação Física e Esporte. USP, São Paulo, 2007.
- Monteiro, L. Z. *Perfil da atuação do profissional de educação física junto aos portadores de diabetes mellitus nas academias de ginástica de Fortaleza*. Dissertação de Mestrado. 2006. Centro de Ciências da Saúde. UNIFOR, Fortaleza, 2006.
- Paulo, C. M. *A formação do profissional de educação física e a perspectiva da saúde pública*. 2013. Dissertação de Mestrado. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. UFSCar, São Carlos, 2013.
- Scabar, T. G. *A educação física e a promoção da saúde: formação profissional e desenvolvimento de competências*. 2014. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Saúde Pública. USP, São Paulo, 2014.
- Silveira, F. C. dos S. M.. *A formação em educação física e as práticas de integralidade do cuidado na saúde coletiva*. 2012. Dissertação de Mestrado. Centro de Ciências da Saúde. UFSE, Aracaju, 2012

### Nota dos autores

Willer S. Maffei, Carlos E. L. Verardi, Henrique L. Monteiro e Dalton M. Pessoa Filho são docentes no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil.

Vinicius M. Hirota é docente do Curso de Educação Física, Faculdade Nossa Cidade – Estácio, São Paulo, Brasil.

Contato

Willer S. Maffei

E-mail: willermaffei@fc.unesp.br